

Tucano nega as acusações

A revista IstoÉ diz que, enquanto fica mais enrolada a situação do senador baiano, o líder do governo no Senado, José Roberto Arruda "tenta escapar do fogaréu".

Ouvido pela revista na quinta-feira passada, o senador tucano negou que tivesse entregue a Antônio Carlos Magalhães a lista com os votos da sessão secreta em que Estevão foi cassado.

"Se ele disse isso, está sendo leviano. Ao admitir que recebeu a lista de uma votação secreta e não tomou nenhuma providência, cometeu um crime", contrataca Arruda.

A revista diz ainda que o senador eleito pelo PSDB negou que seja padrinho político da indicação de Regina Borges para o comando do Prodasen (o serviço de processamento de dados do Senado), ao contrário do que teria dito anteriormente à própria revista, quando garantiu que a tinha indicado para o cargo. O Prodasen é responsável pelo painel de votação.

A revista IstoÉ conta ainda a reação do senador Ramez Tebet (PMDB-MS) diante das novas revelações. "Isto é uma bomba", disse ele aos jornalistas. E que bomba.

A revelação da revista promete esquentar o clima política no Congresso na próxima semana e deve se refletir na crise do PSDB do Distrito Federal.